

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE ARQUITETURA, ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN

GABRIELA LOPES RIBEIRO

**O USO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PARA O ENSINO DA AGENDA 2030
DA ONU: PROJETO DE CURTA METRAGEM SERIALIZADO**

GABRIELA LOPES RIBEIRO

**O USO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PARA O ENSINO DA AGENDA 2030
DA ONU: PROJETO DE CURTA METRAGEM SERIALIZADO**

Trabalho de Conclusão de Curso na
Faculdade de Arquitetura, Artes,
Comunicação e Design - FAAC, Universidade
Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" -
UNESP, como requisito básico para a
conclusão do Curso de Comunicação Social -
Radialismo

BAURU
2023

Ribeiro, Gabriela Lopes
R484u O uso de narrativas audiovisuais para o ensino da agenda 2030 da ONU : projeto de curta metragem serializado / Gabriela Lopes Ribeiro. -- Bauru, 2023
34 f. : il.

Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado - Comunicação Social: Radialismo) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design, Bauru
Orientador: Marcos Américo

1. Roteiro. 2. Vídeo Educativo. 3. Agenda 2030. I.

Título
Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp.
Biblioteca da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design,
Bauru. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

**O USO DE NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PARA O ENSINO DA AGENDA 2030
DA ONU: PROJETO DE CURTA METRAGEM SERIALIZADO**

Trabalho de Conclusão de Curso na Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design - FAAC, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, como requisito básico para a conclusão do Curso de Comunicação Social - Radialismo.

Orientador: Prof. Dr. Marcos Américo

Aprovado em (06/02/2023)

RESUMO

Este trabalho consiste na criação de três roteiros de curta metragem para uma série de vídeos educativos sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU. Tem como objetivo criar narrativa ficcional que sintetize os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de número quatorze e quinze, da Agenda 2030, com o uso de referências bibliográficas e pensamento científico-acadêmico, voltado para o público adolescente. A narrativa escolhida é simples, presente no repertório de diversos brasileiros, apresentando a problemática dos microplásticos de maneira didática. A narrativa foi desenvolvida usando a clássica estrutura do *Plot Twists* e conta com bíblia, sinopse longa dos três episódios e roteiro dos três episódios, estilo e identidade visual.

Palavras-chave: animação; série; bíblia de série; vídeo educativo; agenda 2030; ONU.

ABSTRACT

This work consists of creating three short film scripts for a series of educational videos on *The 2030 Agenda for Sustainable Development*. It aims to create a fictional narrative that synthesizes the fourteenth and fifteenth Sustainable Development Goals of the 2030 Agenda, using bibliographic references and scientific-academic thinking aimed at the adolescent public. The chosen narrative is simple, present in the repertoire of several Brazilians, presenting the problem of microplastics in a didactic and easy-to-understand way. The narrative was developed using the classic *Plot Twists* structure and had a bible, long synopsis of the three episodes, the script of the three episodes, style, and visual identity.

Keywords: animation; series; bible's series; educational video; agenda 2030; UN.

“Todo ato de criação é antes de tudo um ato de destruição”
(Pablo Picasso)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, antes de tudo, pois sem ele não chegaria aonde cheguei.

Aos meus pais por apoiarem as minhas decisões, nós sabemos que chegar até aqui foi um caminho árduo, de muitas renúncias e sacrifícios. Sou grata pelo carinho e paciência com essa fase final da minha graduação, que exigiu muito de mim, mas que, com certeza, se tornou mais leve com a companhia deles.

À minha mãe que sempre me escutou, me entendeu e me deu todo o suporte emocional para percorrer essa jornada, que compartilha muito do audiovisual comigo e me ensinou a ver o próximo com amor.

Ao meu pai que sempre me ensinou a batalhar, acreditar nos meus sonhos e no meu potencial, que mesmo sem saber, me fez ter garra para acreditar nos meus ideais e defendê-los sempre.

Ao meu orientador Prof. Marcos Américo, pela orientação e paciência, que muitos outros alunos tenham o privilégio de cruzar o caminho de um professor dedicado e aberto às ideias.

Ao meu namorado, Douglas Oliveira, que me incentivou, deu suporte emocional e esteve presente em momentos decisivos em relação ao meu TCC.

Ao meu afilhado Téo, que mudou a minha visão de vida e me fez descobrir uma força imensa através de sua própria resiliência, tenho certeza de que os planos de Deus para a sua vida são muito maiores do que eu possa imaginar.

Aos meus amigos, que me acompanharam de perto e de longe, apoiando cada decisão tomada, me dando rumo para continuar seguindo na direção que estou hoje. Em especial à Aline Gimenes, que, além de amiga, é Bióloga e professora extraordinária de Ciências, e se tornou uma grande auxiliar no processo de elaboração desse Trabalho de Conclusão de Curso.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030	14
FIGURA 2: ILUSTRAÇÃO DO RIO ONDE O PAI DE RICARDO PESCAVA QUANDO CRIANÇA.	23
FIGURA 3: ILUSTRAÇÃO DO RIO NO PERÍODO EM QUE RICARDO PESCAVA QUANDO CRIANÇA.	23
FIGURA 4: ILUSTRAÇÃO DO RIO ATUALMENTE.	24

1. INTRODUÇÃO	11
2. O AUDIOVISUAL COMO FORMA DE ENSINO - VÍDEOS EDUCATIVOS	13
3. A AGENDA 2030 - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS	14
3.1. “VIDA NA ÁGUA” E “VIDA TERRESTRE”	14
4. A SÉRIE	16
4.1. OS CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA	17
4.2. O PROCESSO CRIATIVO	17
4.3. REFERÊNCIAS	18
5. OS PERIGOS DOS MICROPLÁSTICOS	19
5.1. A ESCOLHA DO IMPACTO DOS MICROPLÁSTICOS NA NARRATIVA	20
6. A BÍBLIA DA SÉRIE	22
6.1. IDENTIDADE VISUAL E ILUSTRAÇÕES	22
6.2. BÍBLIA	24
6.2.1 LOGLINE	24
6.2.2 APRESENTAÇÃO	24
6.2.3 SINOPSE LONGA	25
6.2.4 PERSONAGENS PRINCIPAIS	27
6.2.5 PERSONAGENS SECUNDÁRIOS	28
6.2.6 SINOPSE DOS EPISÓDIOS	29
6.2.7 AMBIENTES ENVOLVIDOS NA TRAMA	29
7. ROTEIROS	31
7.1. EPISÓDIO 01: O PASSEIO DE ALICE	31
7.2. EPISÓDIO 02: E AGORA, RICARDO?	31
7.3. EPISÓDIO 03: É PRECISO CUIDAR	31
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
REFERÊNCIAS	33

1. INTRODUÇÃO

O uso do audiovisual como ferramenta de ensino tem se tornado cada vez mais importante e presente nas salas de aula, que contam com esse tipo de recurso que é acessível, prático e com o potencial de dinamizar as salas. Devido aos avanços dos meios de comunicação, as salas estão repletas de alunos que têm acesso a esse tipo de material dentro e fora da escola, tornando o aprendizado mais dinâmico e democrático.

Segundo Moran, o vídeo é:

“sensorial, visual, linguagem falada, linguagem musical e escrita. Linguagens que interagem superpostas, interligadas, somadas, não separadas. Daí a sua força. Nos atingem por todos os sentidos e de todas as maneiras. O vídeo nos seduz, informa, entretém, projeta em outras realidades (no imaginário) em outros tempos e espaços. O vídeo combina a comunicação sensorial- cinética, com a audiovisual, a intuição com a lógica, a emoção com a razão. Combina, mas começa pelo sensorial, pelo emocional e pelo intuitivo, para atingir posteriormente o racional.” (MORAN, 1993, p.2)

O vídeo tem a capacidade de auxiliar em salas de aula, envolvendo os alunos na narrativa e tornando a aprendizagem mais interessante e com significado, trazendo temas de repertório dos alunos e apresentando uma forma de aprender mais divertida e descomplicada, na qual os alunos deixam de ser apenas espectadores e passam a se envolver na narrativa. Para Schmidt: “(...) Mas, antes de encarar a televisão e os outros meios de comunicação –tão mais atrativos, tão mais colorido e sedutores –como inimigos, há de se considerar a mídia como uma possível aliada na (re)construção do conhecimento.(SCHMIDT, 2006, p. 6/7)”

A ideia surgiu de uma conversa com uma professora de Ciências que compartilhou sua vivência em sala de aula e mencionou a dificuldade de seus alunos em entenderem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, assim como também encontravam dificuldade em sintetizar os conteúdos e entender onde eles se aplicam no dia a dia. A intenção desse trabalho é apresentar duas, das 17 ODS, sendo elas “Vida Debaixo D’água” e “Vida Terrestre” através de uma narrativa ficcional, explicando as ODS escolhidas de forma acessível, auxiliando na concretização de histórias comuns do cotidiano.

Nesse contexto, o presente Trabalho de Conclusão de Curso se desenvolveu a partir de dois pontos: desenvolver uma narrativa em comum entre as duas ODS e

apresentá-la de maneira objetiva, para facilitar a compreensão dos temas abordados e trazer a discussão sobre os perigos dos microplásticos de forma acessível. Segundo Moran, (1995), o vídeo ajuda a um bom professor e atrai os alunos, mesmo não modificando substancialmente a relação pedagógica, portanto, esse material serve de apoio para ser usado em sala de aula através de professores, que encontram sempre pedagogias diferentes para se adaptar às necessidades dos alunos, abrindo portas para a imaginação e com liberdade criativa para apresentar temas complexos e extensos.

Para este trabalho foi escolhida a narrativa serializada, iniciando pela Bíblia, apresentação da narrativa, a estrutura dos episódios e os roteiros dos três episódios que contam a história. Para a Bíblia constam: formato, apresentação, sinopse dos episódios, personagens e sinopse longa da temporada, utilizando a teoria do Plot Twist, tanto na estrutura da temporada quanto na estrutura de cada episódio.

2. O AUDIOVISUAL COMO FORMA DE ENSINO - VÍDEOS EDUCATIVOS

O uso de vídeos educativos tem se tornado cada vez mais presente em salas de aula, em um mundo globalizado o papel da mídia é fundamental para auxiliar no dia a dia escolar, garantindo uma aprendizagem prazerosa e acessível.

Um vídeo pode simular experiências, por exemplo, que não é possível fazer dentro de um laboratório escolar por falta de recursos ou por ser arriscado, apresentar o crescimento acelerado de uma planta, ou apresentar uma questão central e suas consequências.

De acordo com os PCN's (2000,p.11-12):

“As novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. A televisão, o rádio, a informática, entre outras, fizeram com que os homens se aproximassem por imagens e sons de mundos antes inimagináveis. (...) Os sistemas tecnológicos, na sociedade contemporânea, fazem parte do mundo produtivo e da prática social de todos os cidadãos, exercendo um poder de onipresença, uma vez que criam formas de organização e transformação de processos e procedimentos”.

Tendo o poder de trazer dinamismo e o interesse dos alunos que se sentem envolvidos pelo produto audiovisual, as novas tecnologias, para CORREA (2002, p. 44), não basta apenas trocar a metodologia, sem que a prática não esteja reformulada, é preciso compreender a tecnologia para além do artefato para, assim, recuperar sua dimensão humana e social.

Com as diferentes pedagogias e suas possibilidades de explorar diversas formas de ensino, os recursos audiovisuais vêm para complementar e auxiliar de maneira didática e descontraída algo que já vem sendo ensinado há anos, mas que não contava com a possibilidade de se tornar algo visual, envolvente e possível de ser aplicado no dia a dia dos alunos, sendo apresentado de maneira clara e direta, trazendo discussões para a sala de aula, tornando o processo de aprendizagem mais prazeroso.

3. A AGENDA 2030 - ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Nascido de um acordo entre 193 Estado-membros da Organização das Nações Unidas - ONU, com a promessa de seguir as medidas recomendadas no documento “*Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*” (A/70/L.1) para os próximos 15 anos, 2016-2030, a Agenda 2030 é um plano de ação global reunindo 17 objetivos de desenvolvimento sustentável e 169 metas, que tem como objetivo erradicar a pobreza e promover uma vida digna a todas as pessoas. Esse plano tem a ideia de realizar esses objetivos e metas fazendo uso do que o planeta tem a oferecer, sem que as ações presentes afetem negativamente as gerações futuras. Os objetivos e metas abrangem o desenvolvimento social, econômico e ambiental, podendo ser colocados em prática por governos, sociedade civil, setor privado e cidadãos que querem se comprometer a ajudar gerações futuras.

3.1. “VIDA NA ÁGUA” E “VIDA TERRESTRE”

FIGURA 1: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - AGENDA 2030

Fonte: (ONU, 2022)



Escolhidas para ser sintetizadas no enredo da história, as ODS “*Vida Debaixo D’água*” e “Vida Terrestre” têm o objetivo de conscientizar a sociedade sobre conservação e uso dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável e recuperação, proteção e promoção do uso sustentável dos ecossistemas terrestres, para que, assim, detenham e revertam a degradação da terra e a perda de biodiversidade.

Desta forma, foram representadas pelo perigo dos microplásticos, que poluem rios e oceanos, afetam a vida marinha e, conseqüentemente, a vida terrestre através da cadeia alimentar e, presente na narrativa, o desmatamento do rio local que, ao se tornar um ponto de encontro aos finais de semana, é afetado pela falta de consciência humana, em que os moradores optam por ter um ambiente superficialmente interessante e, por consequência, degradam o ecossistema ali presente.

4. A SÉRIE

A maneira como a narrativa seria contada se deu com a teoria do *Plot Twist* que, apesar de não haver um único autor responsável pela criação desse conceito, está presente em diversas obras audiovisuais que criaram uma nova forma de contar a história. O longa “*O gabinete do doutor Caligari*” (Robert Wiene, 1920), no qual, ao final do filme, é revelado que toda a história é uma ilusão, é um dos grandes exemplos de *Plot Twist*.

A ideia inicial para este trabalho era construir um único episódio contando a história de Ricardo, porém, para que se tornasse atrativo ao público alvo, foi tomada a decisão de dividir um episódio em três, fazendo uso da teoria do *Plot Twist* no enredo e no final de todos os episódios, causando curiosidade em relação ao próximo acontecimento da trama. A narrativa serializada também possui a possibilidade de repetir personagens em diferentes histórias, criando um investimento emocional no espectador.

Para a construção do roteiro, pesquisei sobre os perigos do microplásticos e conversei com professores da área de Biologia e Química que tive acesso por serem colegas de trabalho para entender melhor os perigos da ingestão desse composto químico, por quais processos eles passam para se tornar partículas invisíveis à olho nu e que podem causar crises de grandes proporções.

Debrucei-me sobre artigos científicos que me fizeram revisitar meu passado, quando estudava Licenciatura em Ciências Biológicas e passava horas a fio lendo artigos de linguagem semelhante e compreendi a dificuldade dos alunos em relação à esses temas, esse processo foi importante para que pudesse entender que não apenas a informação passada é importante, mas a forma como ela é apresentada também, a fácil compreensão do público-alvo deste trabalho é essencial para que a mensagem seja clara e efetiva.

A compreensão da teoria da Aprendizagem Significativa foi essencial para a criação da história, visto que, segundo Ausubel (1998), na aprendizagem significativa o aluno tem o poder de incorporar à sua estrutura cognitiva prévia os conhecimentos pré-existentes de forma não arbitrária, estabelecendo relação entre o que já tem em seu repertório e o novo conhecimento. Portanto, a narrativa escolhida tem por obrigação ser algo presente no repertório brasileiro, para que, assim, seja

familiar e compreensível do público-alvo.

A série foi estruturada de forma que apenas três episódios fossem o suficiente para sintetizar as duas ODS escolhidas, sendo assim, outros objetivos da Agenda 2030 poderiam fazer parte de outros episódios, para que seu entendimento seja didático e simples, usando o audiovisual como ferramenta de ensino.

4.1 OS CAMINHOS PARA A CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA

A decisão em apresentar um distúrbio endócrino foi feita a partir das doenças relacionadas à ingestão de microplásticos, foi escolhida uma enfermidade que, se tratada corretamente, não causa grandes preocupações, mas, caso o paciente não receba o tratamento necessário, pode ter outros problemas graves causados por este distúrbio, servindo de alerta para o público-alvo.

O conflito central da história está no desejo de Ricardo apresentar sua tradição familiar à filha caçula e na descoberta dos problemas causados por essa tradição indiretamente. Na série, Ricardo é alertado por sua esposa e sua filha mais velha que seria arriscado pescar no rio da cidade devido à sua poluição, mas apesar disso, o pai decide que seria uma boa ideia, levando em consideração apenas os plásticos visíveis no local, diminuindo as consequências desse descarte incorreto pela sua falta de conscientização ambiental.

A busca de Ricardo em se sentir próximo aos seus familiares que participavam dessa tradição, mas que já se foram e a busca por um tempo entre pai e filhas sem considerar a real importância desses momentos que são a companhia e não o lugar, Ricardo se prende a um comportamento perigoso à sua saúde e das pessoas que ama e quanto mais tenta criar boas memórias com suas filhas, mais se aproxima de um trauma que poderia ser evitado se houvesse consciência ambiental.

4.2 O PROCESSO CRIATIVO

Doc Comparato argumenta que “o roteiro é o princípio de um processo visual e não final de um processo literário” (Comparato, 1993, p. 20). Essa forma de entender a criação de roteiro me abriu portas para a imaginação, entendi que a

forma como escrevo me auxilia no desenvolvimento de ideias e na criação de diálogos, uma vez que enquanto escrevo, imagino as cenas do produto final.

Tal definição foi ponto chave na criação do ambiente pensado para a trama (que será apresentado mais à frente neste trabalho), o rio e suas riquezas sendo influenciados de maneira negativa e como as imagens foram descritas para que a ilustração fosse criada, vieram da imaginação de um local, não de palavras que o descrevesse.

Criar uma narrativa com a intenção de auxiliar no ensino da Agenda 2030 foi desafiador, antes de definir a história, foram feitas reuniões para definir qual seria o melhor método de apresentar as problemáticas apresentadas, com a pedagogia não sendo minha área de estudo, precisei do auxílio de uma professora de Ciências para equilibrar roteiro e ensino.

4.3 REFERÊNCIAS

Presentes em minha infância, as animações “*De Onde Vem?*”¹ e “*CYBERCHASE: A Corrida do Espaço*”,² foram essenciais para a produção deste trabalho, visto que “*De Onde Vem?*” trouxe o referencial de apresentação de uma dúvida e resposta de maneira clara e direta enquanto, “*Cyberchase: A Corrida do Espaço*” trouxe a construção de uma narrativa ficcional que apresenta um problema e a resolução do mesmo, com contas matemáticas, mostrando que aprender pode ser divertido e lúdico.

¹ <https://www.youtube.com/@DeOndeVem>

² <https://cultura.uol.com.br/programas/cyberchase/>

5. OS PERIGOS DOS MICROPLÁSTICOS

Proveniente dos plásticos e seu descarte incorreto, a poluição por microplásticos é considerada um dos maiores e mais graves problemas ambientais da atualidade, uma vez que afetam a vida marinha e a vida terrestre com sua elevada toxicidade e bioacumulação. Registrada e descrita pelo oceanógrafo Charles Moore em 1997, “*A grande mancha do Pacífico*”, região onde acumula grande parte dos resíduos plásticos descartados incorretamente, no Giro Pacífico Norte, sintetiza o problema causada pela falta de conscientização ambiental humana. A imagem, registrada em 1997, se faz atual a apresenta um problema existente há décadas.

Contaminantes onipresentes na sociedade atual, os Microplásticos - termo derivado da palavra grega “Plastikos”, que significa moldagem - podem ser encontrados em rios, oceanos, e mares, causando grande impacto ambiental e na vida humana. Além dos riscos físicos causados para animais marinhos e seres humanos, também estão sendo investigados os riscos químicos presentes nesse composto químico.

Os microplásticos, partículas de material plástico inferiores a 5 mm, podem ser encontrados de diversas formas, em produtos de beleza, esfoliantes corporais, em plásticos de uso único, embalagens alimentícias, garrafas PET, copos, pratos e garfos descartáveis, mamadeiras, garrafas plásticas, dentre outros. Diante da vasta variedade de plásticos presentes no dia a dia, também há o descarte incorreto desse material que, em contato com temperaturas quentes e a água dos mares e oceanos, liberam partículas microscópicas que causam problemas avassaladores. Para Napper et al. (2019):

“Em estudo realizado por Napper et al., as micropartículas plásticas de PE advindas de produtos cosméticos demonstraram a capacidade de absorverem DDT e Fenantreno (FE) da água do mar, e ainda estimaram que cada pessoa emite para o ambiente cerca de 40.5 a 215 mg de PE ou 16 e 86 toneladas/ano somente com o uso de esfoliantes, considerando a população do Reino Unido em 2013 (64.1 bilhões). Wright e Kelly alertam que muitos dos HOCs são altamente tóxicos, resultando em perturbações endócrinas, efeitos cancerígenos, mutagênicos e imunotóxicos no organismo humano.” (NAPPER ET AL, 2019)

Em contato direto com a vida marinha, os microplásticos passam a ser ingeridos por esses animais via oral, ou cutânea, como afirma Napper et al. (2019) e,

consequentemente, acabam por se tornar alimento humano, levando, então, essas micropartículas até o organismo humano causando grande preocupação, visto que essas partículas presentes em seus organismos podem gerar bioacumulação na cadeia alimentar, causando problemas também na vida terrestre.

“Em relação às formas de absorção dos MPCs pelos animais, além da via oral, estes fragmentos podem alcançar outros órgãos por via cutânea, conforme pesquisas recentes desenvolvidas em mexilhões, uma vez que foi comprovado que os tecidos moles não relacionados ao sistema digestório, como pé e tecido adutor, continham micro fragmentos plásticos. Estes resultados sugerem que a toxicidade das partículas plásticas pode ser maior, pois os MPCs ingeridos são eliminados pelo intestino, enquanto outros ficam retidos no organismo por um período prolongado.” (NAPPER ET AL, 2019)

A ingestão de microplásticos têm se tornado cada vez mais uma preocupação da comunidade científica pois sua incalculável quantidade presente nos oceanos e mares vem impactando a vida terrestre, algumas doenças foram ligadas à ingestão dessas partículas, como intoxicação, diabetes, doenças hormonais e câncer, sendo esta última, relacionada não apenas à ingestão, mas à inalação de microplásticos também. Segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia e a Sociedade Americana de Endocrinologia, o bisfenol A, popularmente conhecido como BPA, composto orgânico sintético presente em diversos materiais plásticos, é um desregulador hormonal, porque têm a capacidade de se ligar aos receptores de estrógeno de diversas formas, afetando, assim, o sistema endócrino humano.

Diante dos fatos apresentados, se faz necessária a conscientização ambiental relacionada a este pequeno grande vilão do século sobre os riscos à saúde dos oceanos e à saúde humana, para que as futuras gerações não tenham o hábito de prejudicar a própria vida como se faz atualmente.

5.1 A ESCOLHA DO IMPACTO DOS MICROPLÁSTICOS NA NARRATIVA

Para sintetizar as ODS “Vida Debaixo D’água” e “Vida Terrestre”, foi preciso escolher um tema em comum para a construção da narrativa, após diversas pesquisas, foi tomada a decisão de usar os perigos do microplástico como enredo. Os impactos causados pelos microplásticos presentes nas ODS escolhidas são poluição de rios, mares e oceanos, a toxicidade presente nesse composto químico, afetando a vida marinha e humana quando consumidos através da cadeia alimentar

e bioacumulação. Quanto à ODS “Vida terrestre” também foi tomada a decisão de impactar no ambiente da narrativa, através da poluição e desmatamento do local.

6. A BÍBLIA DA SÉRIE

A Bíblia de Série é um documento do projeto da série, contendo explicação sobre a estrutura, história, personagens e suas motivações. Costuma ser apresentado para a venda do produto audiovisual junto ao episódio piloto.

6.1 IDENTIDADE VISUAL E ILUSTRAÇÕES

O design e a ilustração foram criados pelo artista Juan Lucas (2022) a partir de um briefing apresentado em uma conversa sobre os pontos importantes presentes em cada imagem. A escolha de ilustrar o espaço em que a trama se desenvolve em três fases diferentes, veio para sintetizar a mudança ambiental após a interferência humana. A ideia era que as ilustrações apresentassem de forma visual todo o histórico presente no ambiente, para causar o impacto relacionado à narrativa.

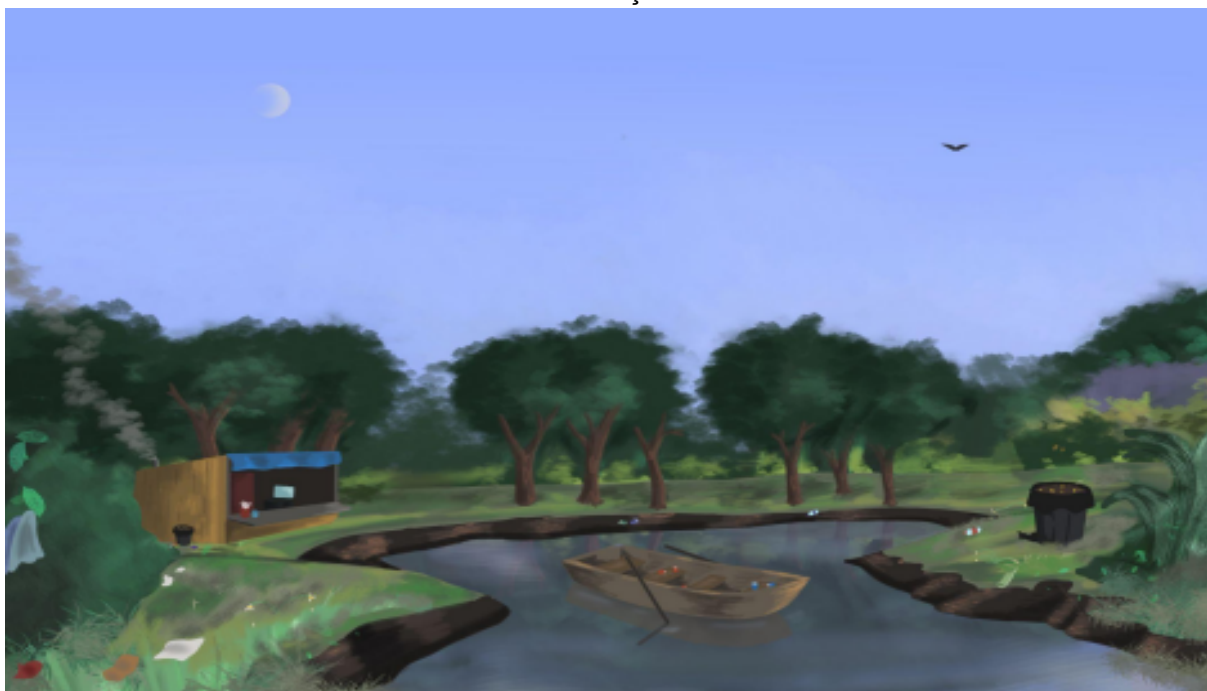
A primeira imagem retrata o parque e o rio quando o pai de Ricardo era criança, na qual se encontrava limpo, apto para receber pescadores e famílias. A segunda imagem mostra o local quando Ricardo era criança com interferência humana, apresentando um ambiente com descarte incorreto de lixo e o início de desmatamento. A terceira imagem apresenta o local atualmente, com extremo desmatamento e descarte incorreto do lixo produzido no local, barraquinhas de fast food, que são o principal motivo para o uso excessivo de plásticos de uso único.

FIGURA 2: ILUSTRAÇÃO DO RIO ONDE O PAI DE RICARDO PESCAVA QUANDO CRIANÇA.



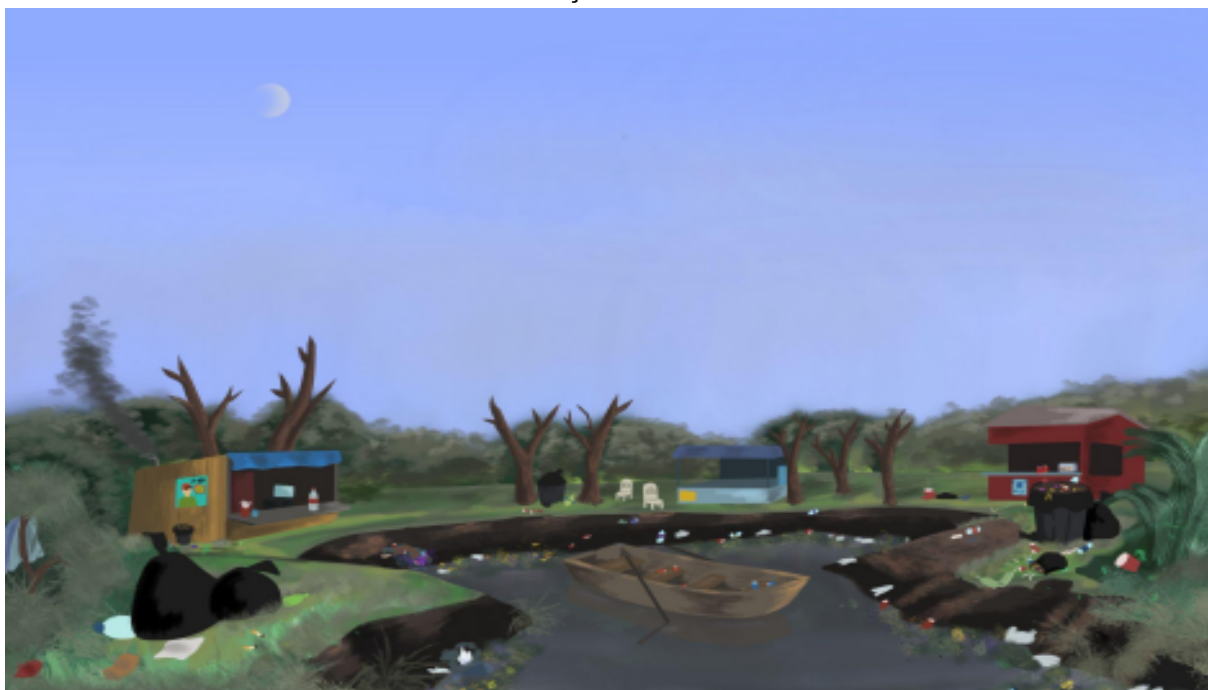
Fonte: (LUCAS, 2022)

FIGURA 3: ILUSTRAÇÃO DO RIO NO PERÍODO EM QUE RICARDO PESCAVA QUANDO CRIANÇA.



Fonte: (LUCAS, 2022)

FIGURA 4: ILUSTRAÇÃO DO RIO ATUALMENTE.



Fonte: (LUCAS, 2022)

6.2 BÍBLIA

Título: Agenda Descomplicada.

Formato: Serializado.

Gênero: Animação; Educação.

Categoria: Série ficcional.

Grade Comercial: Série para Youtube com 3 episódios de 5 minutos cada.

Número de episódios por temporada: 3 episódios.

Classificação: Livre para todos os públicos.

6.2.1 LOGLINE

Na busca por criar memórias afetivas com suas filhas, Ricardo, um pai presente e amoroso, leva Giovana e Alice, pela primeira vez, para um passeio de tradição familiar. Chegando no local, Ricardo precisa de atendimento médico e descobre que, sua tão amada tradição, pode ser a causadora de sua doença.

6.2.2 APRESENTAÇÃO

“Agenda Descomplicada” é uma série educativa sobre a Agenda 2030 da

ONU, Ricardo, um pai de 57 anos, decide levar sua filha caçula para um passeio de tradição familiar: pescar no rio da cidade. Chegando no local, tem mal-estar e precisa ser levado ao hospital, onde descobre uma enfermidade gerada por sua tradição familiar. Após o acontecido, Ricardo e sua família voltam ao local para conscientizar outros moradores da cidade sobre os riscos ali presentes.

Tags: #Animação; #VídeoEducativo; #Agenda2030; #ONU

6.2.3 SINOPSE LONGA

Ricardo, um pai dedicado e extrovertido, está lendo histórias para sua filha Alice, de 7 anos, dormir. Ao terminar, diz que amanhã do dia seguinte será muito importante para ele, pois poderá apresentar uma tradição familiar à sua caçula, Alice diz que está ansiosa porque nunca pescou antes, mas seu pai a acalma dizendo que irá ensiná-la e que não se aprende algo assim de uma vez. O pai dá um beijo de boa noite em sua testa e sai do quarto.

Ao sair, Ricardo encontra sua esposa, Lúcia, na sala, e diz que gostaria de encontrar as fotos antigas de seu avô e seu pai pescando no rio local para mostrar à sua filha como era há alguns anos atrás. Lúcia diz que está feliz por Alice já ter idade para poder pescar e participar desses passeios, mas que se preocupa com as condições ambientais do espaço, questiona se não seria melhor mudar o local do passeio, mas seu marido diz que não há necessidade. Lúcia aponta para o armário da sala e diz que as fotografias estão todas guardadas ali.

Na manhã seguinte, Ricardo acorda suas filhas para tomarem café da manhã e, enquanto elas sentam à mesa, começa a falar sobre o quanto gostava de fazer esse passeio com seu pai, vai até o balcão da cozinha, onde havia deixado as fotografias separadas e entrega à Alice, que nunca havia visto. A menina diz que o lugar parece ser bonito e aconchegante e mal pode esperar para ir ao passeio, Giovana ri debochada e diz que mudou muito desde aquela última fotografia, o pai concorda, mas diz que o importante é criar memórias e que Alice vai gostar do passeio.

Os três terminam o café e se arrumam para ir ao rio, ao chegar no local, Alice se espanta com a quantidade de lixo e questiona seu pai se seria uma boa ideia pescar ali, pois aprendeu nas aulas de ciência que lixo não deve ser jogado no chão. Ricardo diz que onde eles irão pescar está mais limpo, mas que o local estava dessa

maneira porque na noite anterior houve uma festa de aniversário ali. Giovana diz que sempre está daquele jeito, mas o pai segue caminho e as filhas o acompanham.

Após caminhar um pouco a família chega no barco de Ricardo, que se abaixa perto de Alice e explica que irão pescar com aquele barco que pertenceu ao seu pai, mas quando se levanta tem uma vertigem forte, então, Giovana o segura assustada. As filhas levam o pai até o banquinho próximo à eles e esperam o pai se recuperar, Giovana pergunta se ele está bem e o que aconteceu, mas o pai diz que está se sentindo mal e tendo palpitações, o guarda do local percebe a situação, vai até a família e se abaixa para ajudar o pai.

Após conversar e entender que o pai não estava bem, o guarda pede para que Giovana ligue para sua mãe avisando que estavam indo ao hospital local para que seu pai receba atendimento médico. Chegando no hospital, Ricardo conversa com um enfermeiro e diz que provavelmente passou mal por não ter se alimentado bem no café da manhã, então o enfermeiro o orienta a entrar no consultório médico.

Ricardo entra na consulta e a mãe das meninas chega ao hospital para ficar com suas filhas, questiona o que aconteceu e Giovana explica, enquanto Alice está em silêncio e assustada. Lúcia se abaixa de frente para Alice e explica para a filha que está tudo bem com seu pai, mas que as filhas agiram bem em levá-lo ao hospital. Ricardo sai pouco tempo depois e vai à sala de medicação, enquanto o médico chama Lúcia e suas filhas para conversar.

Felipe, o médico, diz à Lúcia que os sintomas de Ricardo parecem ser os de um distúrbio endócrino, já que os sintomas de seu marido são palpitação, vertigem e alteração na visão, mas que gostaria de acompanhar o caso dele para realizar o tratamento e orientar da melhor maneira possível. O médico diz que Ricardo comentou que estava no rio, e que lá é um ambiente perigoso devido ao excesso de lixo descartado incorretamente, explica sobre os perigos do plástico descartado dessa maneira e fala sobre o excesso de microplástico presente no rio.

O médico, então, conta sobre as pesquisas que já foram feitas naquele local e que foi encontrada uma quantidade de microplásticos muito alarmante nas águas, Lúcia pergunta onde isso pode ter influenciado na doença de seu marido e Felipe a responde que a ingestão de microplásticos acontece pela cadeia alimentar, já que os seres humanos consomem animais marinhos e, por consequência, acabam ingerindo os microplásticos presentes na vida marinha. Também ensina à Lúcia e

suas filhas que, o perigo da ingestão de microplásticos é em como o organismo humano reage à química deste material, podendo causar câncer, inflamação intestinal e problemas hormonais, como pode ter sido o caso de seu marido. As filhas ficam preocupadas e perguntam o que precisaria ser feito para que o pai fique bem. Então Felipe ensina sobre como a doença funciona e fala sobre o tratamento que o pai precisaria realizar. Lúcia diz às filhas que não precisam se preocupar e que o pai está em boas mãos e que a família cuidaria bem dele em casa também.

No dia seguinte, Giovana acorda cedo, vai até o computador e pesquisa sobre os perigos do microplástico, chama a sua mãe e diz que teve uma ideia. Após conversarem, acordam Alice e Ricardo e contam durante o café da manhã o que pensaram em fazer, os quatro então se arrumam, entram no carro e voltam ao local do acontecimento, a família está com alguns sacos de lixo e passa em todas as barraquinhas explicando o que aconteceu com Ricardo e sobre a conversa que tiveram com o médico. Ao ver o empenho da família em cuidar do local e da população para que outras pessoas não passem pelo susto que eles passaram na manhã anterior, toda a população presente no local se compadece e decidem ajudar a família a recolher os lixos jogados no chão. Giovana corre para os braços de seu pai emocionada, Alice vê e corre para abraçá-los e diz que está muito feliz em ver as pessoas ajudando a cuidar do meio ambiente.

6.2.4 PERSONAGENS PRINCIPAIS

Ricardo Pereira (57 anos):

Ricardo, 57 anos, do sexo masculino, de pele branca, olhos azuis, cabelo grisalho, alto, peso ideal. É casado com Lúcia Viana Pereira e pai de Giovana Viana Pereira e Alice Viana Pereira, é amoroso, presente na vida de suas filhas, mas um pouco teimoso, não costuma escutar a opinião alheia. Tem sempre um sorriso no rosto, gosta de ver todas as situações pelo lado positivo, é despreocupado. Tem uma loja de roupas masculinas e é um dos vendedores mais queridos da cidade.

Giovana Viana Pereira (16 anos):

Giovana, 16 anos, do sexo feminino, cabelo castanho e curto, olhos castanhos, alta, no peso ideal, filha de Ricardo pereira e Lúcia Viana Pereira. É conhecida na escola

por sua personalidade forte, militância e inteligência, está sempre rodeada de amigos, mas confia em poucos.

Usa sempre de seu deboche para questionar problemas que outras pessoas optam por ignorar. Ama sua família, mas pensa de maneira muito diferente à de seu pai e, apesar de sua personalidade forte, tenta sempre dosar a forma como conversa com Ricardo sobre assuntos polêmicos.

Alice Viana Pereira (07 anos):

Alice, 7 anos, do sexo feminino, branca, cabelo loiro, olhos azuis, miúda. É filha de Ricardo Pereira e Lúcia Viana Pereira, irmã mais nova de Giovana Viana Pereira. É uma criança meiga, tímida, inteligente e gosta de praticar esportes. Sua parte favorita do dia é quando seu pai conta histórias para fazê-la dormir.

6.2.5 PERSONAGENS SECUNDÁRIOS

Lúcia Viana Pereira (50 anos):

Lúcia, 50 anos, do sexo feminino, de pele branca, cabelo loiro e curto, olhos castanhos, baixa, magra. É casada com Ricardo Pereira e mãe de Giovana Viana Pereira e Alice Viana Pereira, é séria, mas extremamente amorosa, presente na vida de suas filhas, principalmente na vida escolar. É professora de história, comunicativa, gosta de ouvir e contar causos.

Felipe Müller (35 anos):

Felipe, 35 anos, do sexo masculino, negro, cabelo black power, alto, físico de atleta. É um médico clínico geral e nutrólogo, focado, racional, atualizado e franco. É vegano, está sempre estudando sobre estilo de vida saudável, militante do movimento, leva o assunto ao seu consultório sempre que pode. Sua escolha de estilo de vida o levou a ser um ativista da causa ambiental.

José Magalhães (37 anos):

José, 37 anos, do sexo masculino, pardo, olhos castanhos, cabelo raspado, baixo, em seu peso ideal. É extrovertido, comunicativo, amigo de toda a cidade,

principalmente da família de Ricardo. Seu trabalho é se sustento familiar, por isso, está sempre atento ao seu redor, tentando evitar que problemas aconteçam.

6.2.6 SINOPSE DOS EPISÓDIOS

Episódio 01 - O Passeio de Alice:

Ricardo está muito empolgado em levar sua filha caçula, Alice, a um passeio que é tradição familiar há gerações, mas Giovana, sua filha mais velha, não parece estar tão feliz com a ideia. Chegando ao local, Alice se depara com uma realidade diferente da qual imaginava ao ver fotografias mostradas por seu pai.

Episódio 02 - E agora, Ricardo?:

Ricardo, Alice e Giovana chegam ao barco da família, mas o pai se sente mal e precisa se sentar, as filhas ficam preocupadas mas recebem ajuda do guarda local. No hospital, Lúcia, a mãe das meninas, as encontra e diz que tudo ficará bem, enquanto o médico, Felipe, se preocupa com a saúde de Ricardo e diz que sua doença pode ser proveniente de sua ingestão de microplásticos devido às condições do rio que costuma pescar.

Episódio 03 - É Preciso Cuidar:

Felipe explica sobre a situação do rio e os riscos que ele causa à saúde dos moradores devido à quantidade de microplásticos ali presentes, conversa sobre a doença de Ricardo. Vendo a situação em que sua família se encontra, Giovana decide tomar as providências necessárias para que nenhum outro morador passe pela mesma experiência.

6.2.7 AMBIENTES ENVOLVIDOS NA TRAMA

Casa da família Pereira:

A casa da família Pereira é grande, bem iluminada, em um bairro de classe média, tem quatro quartos, três banheiros, uma sala de estar, uma sala de jantar, um escritório e uma cozinha. Na área externa há uma lavanderia, um quintal grande, uma piscina média e garagem. Os ambientes têm tons claros e terrosos, sendo todos eles aconchegantes.

Parque e Rio:

É um ambiente a céu aberto, com poucas árvores, seus locais de sombra são nas barraquinhas e guarda-sóis. Tem muitos bancos de plástico branco, alguns latões de lixo, mas não o suficiente para a quantidade de lixo produzida no local.

O rio onde são feitas as pescas é grande, com alta quantidade de lixo nas margens, em sua parte mais afastada do público aparenta ser limpo superficialmente, mas em seu leito há muito plástico depositado.

Hospital:

É um hospital público, com cadeiras azuis e paredes acinzentadas, costuma ser movimentado nos finais de semana.

7. ROTEIROS

7.1 Episódio 01: O Passeio de Alice

7.2 Episódio 02: E Agora, Ricardo?

7.3 Episódio 03: É Preciso Cuidar

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Realizar este trabalho me trouxe diversos sentimentos, a começar pela realização da criança interior que vive em mim e sempre gostou de contar histórias, a pequena Gabriela que gostava de assistir a filmes e desenhos animados, que sempre foi muito tímida e fazia dessa atividade um refúgio fica realizada ao poder usar este trabalho para um bem maior.

Este trabalho de conclusão de curso foi um dos maiores desafios que encontrei pela minha graduação, só não foi o maior porque, durante meu percurso no ensino superior, enfrentamos, juntos uma pandemia global, que nos distanciou fisicamente, nos manteve em casa para que pudéssemos ficar em segurança, mas afetou minha relação com o curso e a forma como ele é apresentado, visto que as atividades presenciais precisaram ficar em segundo plano.

Estar dois anos distante da faculdade e retornar para o último ano da graduação presencialmente é de um sentimento agri-doce, me traz muito ânimo e felicidade por estar finalizando esta etapa, que não foi simples ou fácil, mas também traz consigo um amargor por estar encerrando após tanto tempo longe de tudo. Escrever um roteiro é trabalhar com a criatividade e conhecimento, trazendo as informações corretas, com o cuidado necessário para que tenha um impacto positivo na vida de quem o lê.

Poder roteirizar algo que pode ser suporte para o aprendizado talvez seja a melhor coisa que fiz durante a minha graduação, usar do meu conhecimento adquirido durante o curso para ajudar outras pessoas foi a melhor decisão que eu tomei para retornar à sociedade algo que me foi dado quando adentrei à universidade pública de tamanha qualidade.

Agenda Descomplicada é um trabalho que tem por objetivo auxiliar na aprendizagem da Agenda 2030 da ONU, para que os alunos possam entender as ODS através de uma história clara e objetiva através do próprio repertório.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Aparecida Alves Leite dos Santos. Análise semiquantitativa de microplásticos na água de torneira na cidade de Brasília - Distrito Federal. 2021. 61 f., il. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

AUSUBEL, D. P. A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982

BILA, Daniele Maia; DEZOTTI, Márcia. Desreguladores endócrinos no meio ambiente: efeitos e consequências. Química Nova [online]. 2007, v. 30, n. 3 [Acessado 11 Dezembro 2022], pp. 651-666. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0100-40422007000300027>>. Epub 28 Maio 2007. ISSN 1678-7064. <https://doi.org/10.1590/S0100-40422007000300027>.

CHIMES, Fabiana Gama; VIEIRA, Valéria da Silva. A FICÇÃO CIENTÍFICA E O ENSINO DE CIÊNCIAS. Acta Scientiae et Technicae, [S.l.], v. 9, n. 1, jul. 2021. ISSN 2317-8957. Disponível em: <<http://200.20.55.162/ojs/index.php/ast/article/view/323>>.

COMPARATO, Doc. Da Criação ao Roteiro. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1998. FIELD, Syd. Jukes, I., McCain, T., & Crockett, L. (2010). Understanding the Digital Generation: Teaching and Learning in the New Digital Landscape. Melbourne: Hawker Brownlow Education.

ECAM. **O que é a Agenda 2030 e quais os seus objetivos**. Ecam Negócios Sociais e Ecam Projetos Sociais. Disponível em: <<http://ecam.org.br/blog/o-que-e-a-agenda-2030-e-quais-os-seus-objetivos/#:~:text=Esse%20pla>>. Acesso em: 31 dez. 2022.

JONES, Frances. **A ameaça dos microplásticos**. n.281, jul. 2019. Revista Pesquisa FAPESP Ed. 281, 2019. Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/a-ameaca-dos-microplasticos/>>. Acesso em: 15 jun. 2022

LARA, Larissa Zacher. Microplásticos de poliamida e desreguladores endócrinos: influência de fatores ambientais e da fotodegradação. 2022. Dissertação (Mestrado em PPGQ/UFRGS) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

LUCAS, Juan. **ilustração do Rio**. [2022]. Instagram: @puma_arte. Disponível em: <https://instagram.com/puma_arte?igshid=YmMyMTA2M2Y=>>. Acesso em: 20 jul. 2022

LUCIO, F., Magnoni, D., Vicentini, V., Conte, H.; DISPONIBILIDADE E INFLUÊNCIA DOS MICROPLÁSTICOS NOS SERES VIVOS E AMBIENTE: UMA REVISÃO.

MORÁN, J. M. O vídeo na sala de aula. Comunicação & Educação, [S. l.], n. 2, p. 27-35, 1995. DOI: 10.11606/issn.2316-9125.v0i2p27-35. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/36131>. Acesso em: 24 out. 2022.

MOORE, C. **Captain Charles Moore**. [2014]. Disponível em:
<<http://www.captain-charles-moore.org/trash-vortex>>. Acesso em: 20 jul. 2022

NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. [2022] Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 22 ago. 2022
PACETE, Luiz Gustavo. **Crianças e jovens brasileiros são os mais expostos no mundo a celulares e outros devices**. Disponível em:
<<https://forbes.com.br/forbes-tech/2022/05/criancas-e-jovens-brasileiros-sao-os-mais-expostos-a-devices-no-mundo/>>. Acesso em: 31 mai. 2022.

PAZZINI, D. N. A & ARAÚJO, F. V. (2013). O uso do vídeo como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem. Artigo (Especialização)- Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Tecnologia. Curso de Especialização em Mídias na Educação, EAD. RS.

_____. (2006). Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. PCN+ Ensino Médio, Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Disponível em:
<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>>. Acesso em: 10/08/2022.

SCHMIDT, S. Em pauta: a aliança mídia e educação. UNIrevista, São Leopoldo, v. 1, n. 3, p. 1-8, 2006.

SOBRAL, P.; FRIAS, J.; MARTINS, J. Microplásticos nos oceanos-um problema sem fim à vista. Ecologi@, v. 3, p. 12-21, 2011.

TREVISOL, Nicole. **Microplásticos assumem “identidade divina” e estão onipresentes no meio ambiente**. [2020]. Disponível em:
<<https://www.ufrgs.br/ciencia/microplasticos-assumem-identidade-divina-e-estao-onipresentes-no-meio-ambiente/>>. Acesso em: 12 jul. 2022